

# RELATORIO

DA

## CONGREGAÇÃO

DA

# IGREJA LUSITANA

## CATHOLICA, APOSTOLICA, EVANGELICA

NO

### LUGAR DO TORNE AO PÉ DO TUNEL

EM

### VILLA NOVA DE GAYA

---

VERDADE EVANGELICA

---

Unidade na certeza  
Liberdade na duvida  
Caridade em tudo.

---

**1880**

---

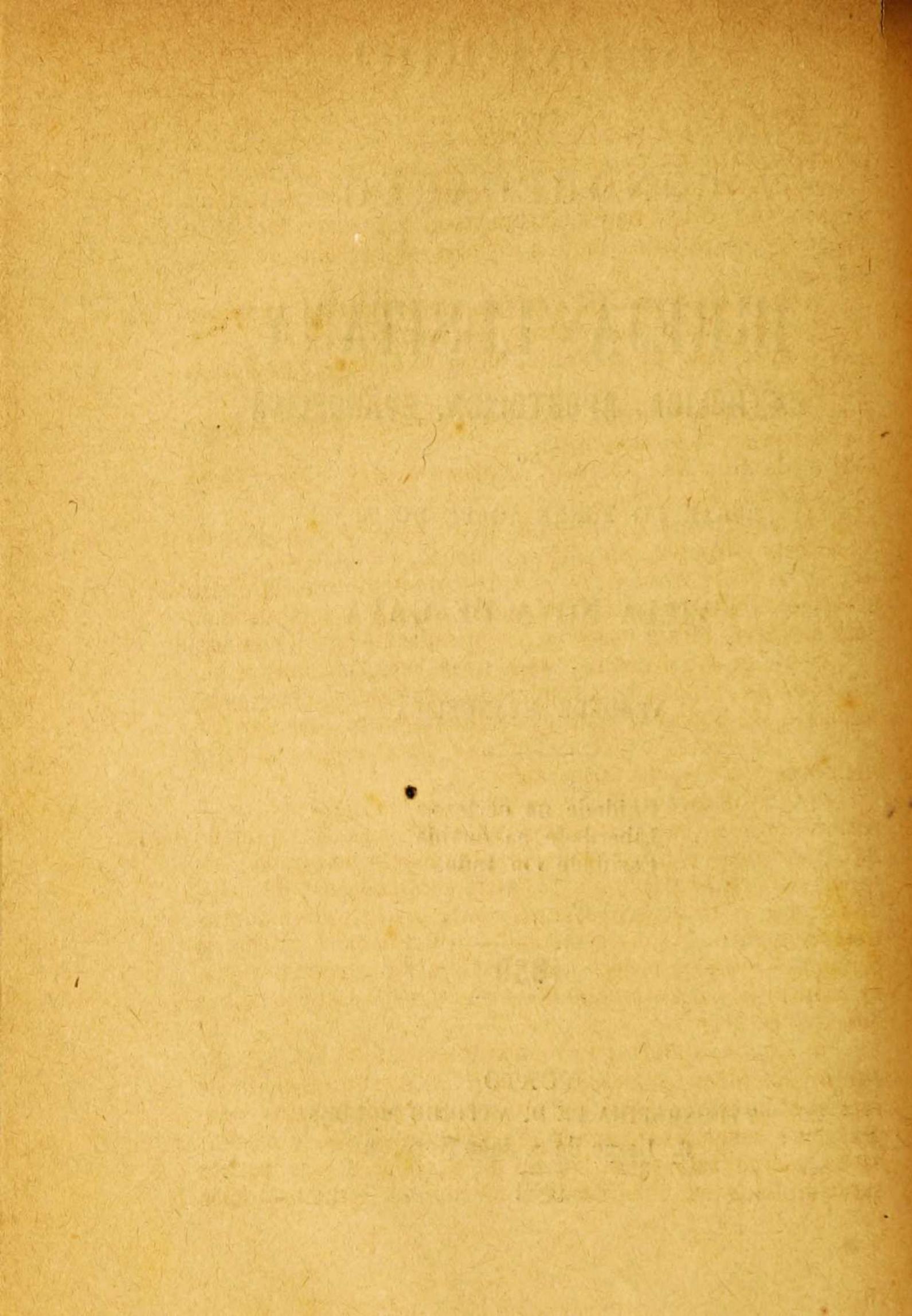
PORTO

TYPOGRAPHIA DE D. ANTONIO MOLDES

6, Largo de S. João Novo, 6

---

1881



**E**m 20 de Junho do corrente anno, esta congregação, por voto unanime de seus membros, resolveu aggregar-se á Igreja Lusitana, e em 15 d'Agosto do corrente anno, tambem por voto unanime, confirmou a mesma decisão e elegeu representantes para o Synodo Diocesano da mesma Igreja.

A **IGREJA LUSITANA** é actualmente composta de cinco congregações sendo —

- A congregação de S. Paulo, Ministro o Rev.º Candido J. de Souza.
- A da Praça das Flores, Ministro o Rev.º Henrique Ribeiro Ferreira d'Albuquerque.
- E a da Rua de S. Marçal, Ministro o Rev.º José Nunes Chaves, em Lisboa.
- A da Santissima Trindade, Ministro o Rev.º João José da Costa Almeida, em Rio de Mouro.
- E a da Villa Nova de Gaya, presentemente sem Ministro effectivo. Todos os seus Presbyteros e quasi a totalidade de seus membros foram nascidos e baptisados na Igreja Romana.

Seu fim não é ensinar uma nova relegião, mas a purificação da religião commummente professada n'este paiz, tomando as Sagradas Escripturas como unica base; e isto se vê pelo seguinte extracto d'uma carta assignada pelos membros do Synodo Diocesano.

» Aceitamos a Biblia como a unica regra de fé — sustentamos as grandes doutrinas Catholicas da unidade na Trindade — da divindade, e propiciação ampla do Salvador, da justificação pela fé, e da santificação pelo bemdito Espirito de Deus. Seguindo a Igreja Primitiva admitimos sómente dois sacramentos — o Baptismo e a Ceia do Senhor — e desejando em tudo conformar-nos com o modelo primitivo, temos adoptado o regimen Episcopal, e um Serviço Liturgico.

» Temos tambem ultimamente adoptado o nome de *Igreja Lusitana, Catholica, Evangelica*; e n'um Synodo de representantes, revestidos com plenos poderes pelas congregações respectivas. temos adoptado uma base de organização, a qual está agora diante do publico, e que poderá ser ampliada ou modificada conforme as circumstancias

exigirem mais tarde. Notar-se-ha que a nossa organização dá a todas as classes uma ampla representação, deixa plena liberdade para a discussão de todas as causas necessarias, e salvaguarda as liberdades de todas as classes na Igreja.

» Segundo nós crêmos, estas medidas têm sido tomadas sob a direcção e a benção de Deus Omnipotente. O motivo que nos induziu a tomal-as foi a convicção de que uma Reforma no seio da Igreja Romana era impossivel. Vimos tambem que muitos, suppondo o Christianismo sómente n'aquella Igreja, e, vendo n'ella muitos erros e corrupções, caíram uns no indifferentismo, e outros na incredulidade, em quanto que a immoralidade, constante companheira de ambos, tem feito tristissimos estragos no nosso paiz. Desejamos, portanto, confiados na protecção de Deus, organizar uma Igreja, que seja Catholica, Apostolica e Evangelica na sua doutrina e na sua ordem, e que, em lugar de ser Romana e estrangeira, fosse Portugueza e Nacional.

» Por este motivo, tendo sido convidado o exc.<sup>mo</sup> e rev.<sup>mo</sup> sr. Bispo Riley da Igreja Mexicana de Jesus a visitar Portugal na qualidade de representante de todas as diferentes Igrejas da Communhão Anglicana, aproveitamos da visita d'elle durante a presente primavera para organizar a Igreja Lusitana.

» A organização d'esta Igreja é o facto que agora vos participamos; e é a seu favor que agora pedimos a vossa sympathia cordeal, e as vossas orações.

» A todos os que desejam ver em Portugal uma Igreja Nacional e independente, que siga o ensiuo e os costumes da Igreja Primitiva, e prégue a Christo Crucificado como unico Salvador e Mediador, convidamos a que sympathisem com a nossa obra, e peçam a Christo, o grande chefe da Igreja, que nos abençoe e dirija em tudo o que fizermos.

» Escusado é lembrar-vos, queridos irmãos, que no nosso paiz o erro religioso é organizado e unido, e portanto poderoso. A união faz a força. Nós devemos por isso ser unidos entre nós mesmos pelos laços da mesma fé, e proceder sempre no espirito da oração do nosso querido Salvador. « Rogo — que todos sejam um, como Tu, ó Pae, em mim, e eu em Ti, que tambem elles sejam um em

nós, para que o mundo creia que Tu me enviaste. » (S. João xvii. 20, 21). Assim a Igreja de Deus no nosso paiz será edificada; e caminhando no temor de Deus, e na consolação do Espirito Santo se multiplicará. »

A IGREJA LUSITANA na sua pequenez pode ser comparada a um grão de mostarda, mas tendo boa terra aonde crescer, com a benção do Ceo, poderá fazer-se arvore, e debaixo de seus ramos confiamos que muitos dos nossos compatriotas acharão abrigo e consolação para as suas almas.

*Mais alguns Presbyteros e muitos Christãos nas diversas Cidades e Villas de Portugal já abandonaram a Igreja Romana por motivos de consciencia e sympathisam com a nossa obra, apesar de que ainda não abraçaram publicamente a Reforma. Por uns e outros continuaremos a pedir a Deus para que elles sejam em tudo guiados pelo Seu Santo Espirito.*

Finalmente a IGREJA LUSITANA ensina o respeito para com as leis do paiz e as authoridades devidamente constituídas conforme manda a Palavra de Deus.

---

## A CONGREGAÇÃO EM VILLA NOVA DE GAYA.

Deseja agradecer ao Altissimo a mercê de a ter amparado e abençoado durante o anno que finda.

Verdadeiramente podemos dizer como congregação e como particulares que muitas vezes clamámos, e o Senhor nos ouviu e nos livrou de todos os nossos temores.

A IGREJA LUSITANA em Villa Nova tem serviços Divinos, *todos os Domingos ás 9 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde, e todas as Terças-feiras ao anoitecer.*

O Serviço do Domingo de manhã ainda há pouco era frequentado só por crianças e alguns poucos adultos, mas ultimamente a congregação regular n'este serviço tem sido de 100 creanças e de 30 a 40 adultos.

A congregação de Domingo á tarde é de cerca de 60 adultos.

Na Terça-feira á noute, durante o inverno, a congregação é de cerca de 50 pessoas; nos dias do verão é mais pequena. Uma grande parte dos concorrentes a este ser-

viço não são membros effectivos d'esta Igreja mas artistas que vivem legoas distantes e só vão as suas casas ao sabbado, porém sabemos que muitos têm fallado ás suas familias e visinhos da prégaação Evangelica que têm ouvido em Villa Nova de Gaya, e assim o conhecimento do Evangelho vai-se espalhando.

Como os assistentes são em grande parte differentes em cada serviço, póde-se calcular o numero da congregação em 200 pessoas.

N'esta Igreja ha *quatro classes*, a saber, na sexta-feira á noite, domingo de manhã, e domingo de tarde, e uma em Oliveira, para o estudo da Sagrada Escripura, edificação mutua e oração.

Estas classes são frequentadas pela maior parte dos membros da Igreja.

Nas ESCÓLAS DIARIAS dirigidas por dois mestres e uma mestra, ha 66 meninos, e 42 meninas que assistem *actualmente* ás aulas, quasi todos estes, além de mais 14 que não pertencem á Escóla diaria, frequentam a ESCÓLA DOMINICAL, aonde são ensinados por 12 **mestres** gratuitos de ambos os sexos, e graças ao Altissimo, algumas crianças tem dado mostras de que o Espirito Santo está trabalhando n'ellas.

Na *Escóla Noctura* há 20 adultos. Os Alumnos da Escóla Diaria pagam uma pequena quota semanal.

No **Marco** ha tambem explicação do Evangelho todos os Sabbados á noite, e o pequeno recinto está sempre cheio de crianças e adultos para ouvir a Palavra do Senhor, apesar de que nem todos têm sabido assistir com o devido respeito.

Houve n'esta Igreja durante o anno quatro crianças baptizadas, e dous Officios de Enterro sendo os Defuntos sepultados no Cemiterio de Villa Nova, lugar do Marco.

Os Officios Divinos durante a *Semana Santa* foram muito concorridos, e temos motivos para crer que a Palavra de Deus que então foi prégada, não foi infructuosa.

A *Acção de Graças pelas Colheitas* no fim d'Outubro, tambem foi immensamente concorrida, havendo tres Sermões no mesmo dia, estando a Capella e Galeria cheia d'ouvintes, ficando muitos em pé na Sala d'Escóla annexa

à Capella, e retirando-se muitos que não puderam entrar por falta de lugar.

Durante este anno entraram 20 membros adultos não contando crianças, e sabiram 10, d'estes, 7 mudaram para o Porto, passando á Igreja Evangelica alli, 1 emigrou para o Indostão, outro para Lisboa, e finalmente 1 retirou-se.

Existem agora 54 commungantes,	
À prova.....	6
Total.....	<u>60</u>

A ultima vez que teve lugar o *Sacramento da Sagrada Communhão*, commungaram 52 membros. —

Todos os membros, apesar de serem pobres, contribuem com alguma coisa semanalmente em auxilio da sua Igreja. Agora, assim como na Igreja Primitiva, o pertencer á Igreja Evangelica traz consigo a perda de muito que os homens estimam, saber, amigos, posição social, e esperanças mundanas.

Agora, como nos tempos antigos, aquelles que se sujeitam a soffrer estes prejuizos são poucas vezes encontrados nas classes superiores.

Alguns Romanistas têm feito todo o possivel para induzir patrões a despedirem os seus operarios que pertencem á Igreja Evangelica, e de outras maneiras tentado tirar-lhes os meios de subsistencia.

Por todos estes motivos, os membros da Igreja são geralmente pobres, e não lhes é possivel *sósinhos* sustentar um Ministro e as Escólas, porisso convidam todos aquelles que sympathisem com a Igreja Evangelica a auxiliarem-n'os com os seus donativos que podem ser entregues ao Thesoureiro, Antonio Casal Junior ou a Diogo Cassels, podendo ter a certeza de que serão bem empregados e escrupulosamente applicados para o fim indicado.

**ESTA CONGREGAÇÃO DESEJA ARDENTEMENTE VIVER EM PAZ E COMMUNHÃO COM TODAS AS OUTRAS IGREJAS EVANGELICAS.**

## RESUMO DAS RECEITAS E DESPEZAS DO FUNDO PAROCHIAL

### RECEITAS

A Quotas nas Classes dos congregados.....	55\$110	
A Collectas na Igreja durante o Serviço Divino.	47\$645	
A Quotas semanaes dos alumnos no Collegio em auxilio das Despezas do mesmo.....	94\$400	
A Encontrado na Caixa á entrada da Igreja....	\$820	
A Diogo Cassels para a Sineta.....	8\$120	
Ao Rev. <sup>o</sup> G. P. Clucas.....	4\$700	
A Diogo Cassels pelo Collegio.....	100\$000	
Ao Illm. <sup>o</sup> Snr. P. C. Nixon.....	} para Serviço de Electropa- ra a Sagrada Communhão.	9\$000
Ao Illm. <sup>o</sup> Snr. A. B. Cassels.....		4\$500
A Exm. <sup>a</sup> Snr. <sup>a</sup> D. Phoebe Delaforce		2\$250
A Exm. <sup>a</sup> Snr. <sup>a</sup> D. Helena Delaforce		1\$500
Reis.....	328\$045	

Deficit que se deve ao Thesoureiro e que passa ao anno de 1881.....	60\$150
Reis.....	388\$195

Villa Nova de Gaya 1.<sup>o</sup> de Janeiro de 1881.

O Presidente Diogo Cassels.

## *Resumo das Receitas e Despezas da Sociedade Igreja em Villa Nova*

### RECEITAS

Saldo de 1879.....	31\$495
A Quotas Semanaes de socios e outros.....	42\$110
A Importe liquido de 4 collectas na Sagrada Communhão.....	5\$960
Ao Illm. <sup>o</sup> Snr. Jorge Searle.....	2\$250
Reis.....	81\$815

1881 Janeiro 1. <sup>o</sup> Saldo do anno passado.....	41\$475
--	---------

DA IGREJA LUSITANA EM VILLA NOVA DE GAYA EM 1880.

DESPEZAS

Por Decima Municipal de dous annos e custas. . . . .	2\$065
» Decima Predial . . . . .	3\$315
» Missões Evangelicas para Nações Pagãs — im- porte de Collectas especiaes para este fim. . . . .	10\$380
» Despezas da viagem do Snr. José Pinto ao Synodo . . . . .	9\$000
Pela Sineta, chumbo, ferragem e trabalho. . . . .	8\$120
» Metade das Despezas da Representação ás Côrtes a respeito do Registro Civil. . . . .	13\$500
Por Balaustres e Grades de Ferro fundido. . . . .	52\$595
» Obras nas Latrinas e Casa do Sacristão. . . . .	8\$140
Pela Sociedade de Soccorros sendo o importe das Collectas na Sagrada Communhão. . . . .	5\$960
Por Illuminação, concertos e diversas despezas. . . . .	28\$560
» Imprimir Contas de 1879, Annuncios e Livros . . . . .	19\$285
» Seguro contra Fogo. . . . .	5\$650
Pelo Collegio em auxilio do mesmo. . . . .	241\$825
Reis. . . . .	<u>388\$195</u>

O Thesoureiro  
A Casal Junior

O Secretario  
Domingos José Ferreira

1881

Janeiro 1.º Deficit no anno de 1880. . . . . 60\$150

*Evangelica de Soccorros aos pobres e doentes da  
de Gaya em 1880.*

DESPEZAS

Por Soccorros a 13 doentes por diversas vezes. . . . .	39\$640
» Imprimir as Contas de 1879 . . . . .	\$700
Saldo na mão do Thesoureiro e que passa a 1881. . . . .	41\$475
Reis. . . . .	<u>81\$815</u>

Villa Nova de Gaya 1.º de Janeiro de 1881.

O Thesoureiro Diogo Cassels.

Annexo achar-se-ha o Balanço da Receita e Despeza do anno corrente, como tambem o Balancete da Sociedade de Soccorros aos pobres e Doentes.

### AGRADECIMENTOS.

Aproveitamos esta occasião para agradecermos ao Rev.<sup>o</sup> Padre Guilherme Dias, e ao Rev.<sup>o</sup> Roberto Moreton, pelos valiosos serviços que nos tem prestado.

Ao Ex.<sup>mo</sup> Snr. Carvalho Lamas, digno Administrador do Concelho, por se ter obsequiosamente prestado a fazer os assentos do Registo Civil, cedendo os seus emolumentos.

Ao Illm.<sup>o</sup> Snr. José Calvino, digno Regedor de Gaya por nos ter obsequiosamente cedido uma sala gratis para a prégação do Evangelho no lugar do Marco.

A' « Sociedade para a Evangelização em Portugal » de Londres por seu donativo em auxilio das Escólas.

As pessoas que de boa vontade têm prestado seu tempo em ensinar as crianças na Escóla Dominical, e a todos os mais que nos tem auxiliado com a sua sympathia, sua presença, ou suas orações, e por todos continuaremos a implorar a benção de Deus, que é o unico que os póde recompensar.

### IGREJA LUSITANA CATHOLICA, APOSTOLICA EVANGELICA.

Lugar do Torne ao pé do Tunel em Villa Nova de Gaya,  
13 de Dezembro de 1880.

#### A JUNTA DA IGREJA

Diogo Cassels—*Presidente.*

Domingos José Ferreira—*Secretario.*

A Casal Junior—*Thesoureiro.*

Bento Augusto da Silva—*Mordomo.*

José Pinto d'Oliveira—*Mordomo.*

Manoel Pereira da Silva—*Fiscal das campas nos Cemiterios.*